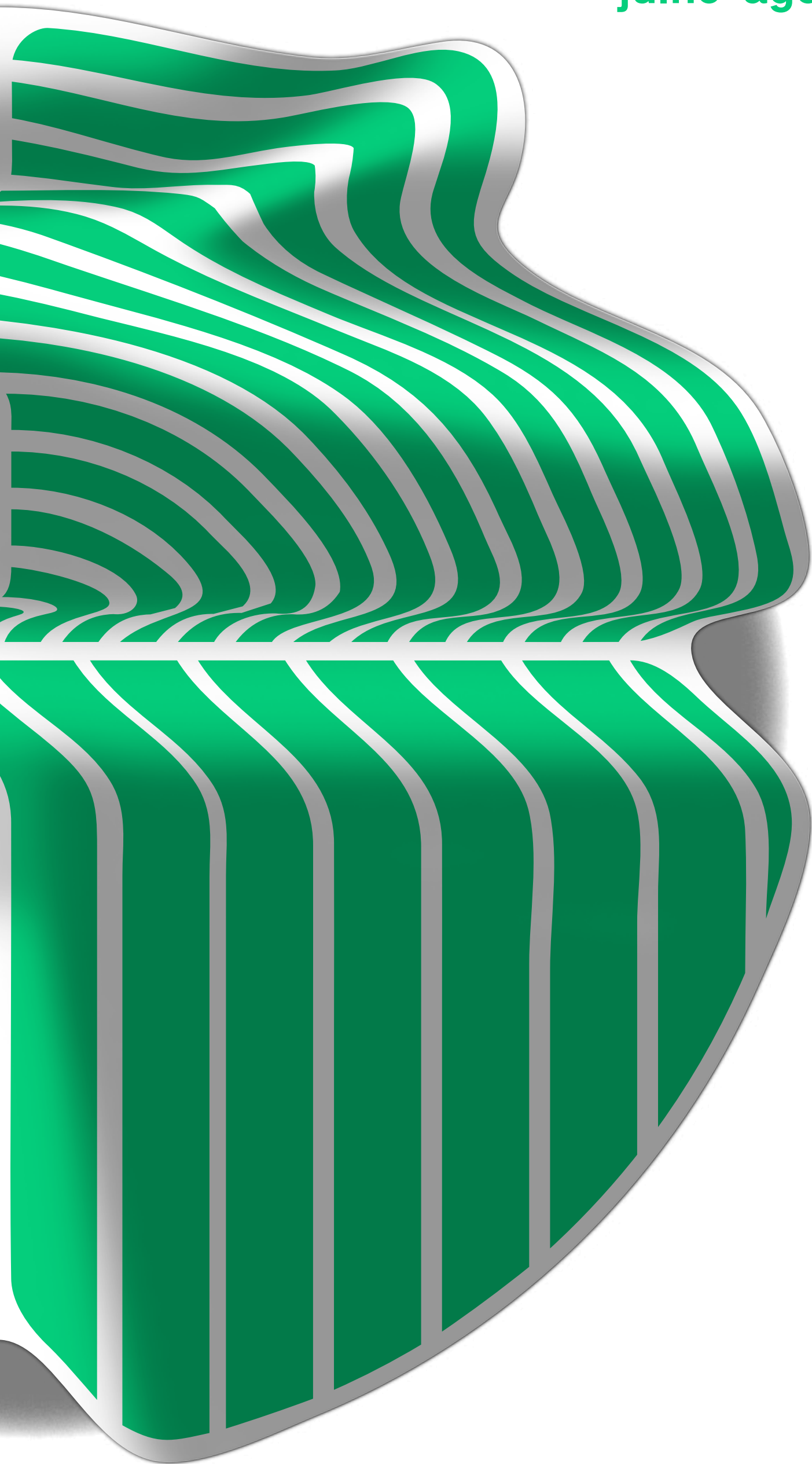


23 MILHAS

julho-agosto-setembro 2017



Ílhavo

a cultura
do dia a dia

JUL-AGO-SET 2017

Programa

JULHO

1 SÁB

Helder Moutinho
Festas da Vista Alegre - Música
22:00
Largo Vista Alegre

8 SÁB

Mirror People
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

12 QUA

Conversa com equipas artísticas dos projetos Antropocenas e Cavalos Selvagens
Conversa
18:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

13 QUI

Get the Blessing
Música
21:30
Casa Cultura Ílhavo

15 SÁB

Ballroom Open Air
Música
15:00-23:00
Cais Criativo Costa Nova
.....
NBC
Marolas - Música
22:00
Largo do Farol - Barra

16+23 DOM

A ver navios - Histórias de um Farol
Marolas - Teatro
14:30-16:30
Farol da Barra

21 SEX

Kočani Orkestar
festim - Música
22:00
Jardim Henriqueta Maia - Ílhavo
.....
PZ
Marolas - Música
22:00
Largo do Farol - Barra

22 SÁB

Sensible Soccers
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

28 SEX

Valas
Marolas - Música
22:00
Calçada Arrais Ançã
Costa Nova

29 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Verão às Riscas
.....
Los Luchos
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

30 DOM

ÁTOA
Marolas - Música
22:00
Largo do Farol - Barra

AGOSTO

9 QUA

José Cid & Big Band
Festival Bacalhau - Música
22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

10 QUI

Jorge Palma
Festival Bacalhau - Música
22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

11 SEX

Miguel Araújo
Festival Bacalhau - Música
22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

12 SÁB

Deolinda Kinzimba
com Filarmónica Gafanhense
Festival Bacalhau - Música
22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

13 DOM

Virgul
Festival Bacalhau - Música
22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

19 SÁB

First Breath After Coma
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

26 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Visita Alegre à Vista Alegre
.....
Holy Nothing
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

SETEMBRO

9 SÁB

Ballroom Open Air
Música
15:00-23:00
Cais Criativo Costa Nova

10 DOM

Aniki Bebé
Teatro para Bebés
10:30+11:30
Casa Cultura Ílhavo

23 SÁB

White Haus
Cais à Noite - Música
21:30
Cais Criativo Costa Nova

30 SÁB

Olhar por Dentro
10:30-13:00
Arquitetura da Paisagem
.....
Júlia
Teatro
21:30
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

EDITORIAL

O 23 Milhas veste os calções e reforça parcerias

Parcerias com agentes da música criam uma programação atual, jovem e de referência

A grande novidade do trimestre centra-se na dinamização do Cais Criativo da Costa Nova, com concertos e festas que trazem ao concelho uma roupagem jovem e apetecível. O Cais Criativo é um espaço informal para se usufruir de conteúdos artísticos enquanto se aprecia um magnífico pôr do sol e se bebe um copo com amigos. É um encontro promovido pela fusão da natureza com a música. Para além dos concertos promovidos em parceria com a Tomorrow Comes Today no Cais à Noite, vamos proporcionar duas festas intensas, resultantes da parceria com a plataforma regional Prime Music Promotion, grande responsável pela promoção da música eletrónica e house.

Parcerias regionais para oferecer programação internacional de topo

Pela primeira vez, Ílhavo adere à programação em rede do festim, juntando-se aos seis municípios que acolhem um dos mais emblemáticos festivais de música do mundo a nível nacional, promovido pela d'Orfeu. Acreditamos que, reforçando as redes regionais, conseguiremos contribuir para a crescente notoriedade cultural da região e, conseqüentemente, conseguiremos proporcionar uma programação de excelência para os nossos públicos.

Em julho, trazemos à Casa da Cultura de Ílhavo o promissor e inesperado concerto dos Get The Blessing. Um concerto que resulta da parceria com a GNRation, de Braga, uma das parcerias que estamos a implementar na região Norte para trazeremos programação internacional a Ílhavo.

Parcerias internas para levar conteúdos culturais às praias

Vários são os projetos e os pelouros do município que têm iniciativas de programação cultural. Neste verão, o 23 Milhas associa-se ao jovem Festival Marolas, promovido pelo pelouro da Juventude, e ao Festival do Bacalhau, promovido pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Ílhavo. Com este reforço e esbatendo as fronteiras administrativas conseguimos proporcionar eventos mais fortes e aglutinadores. Neste verão as praias da Barra, da Costa Nova e o Jardim Oudinot serão verdadeiros ativos para a criação de espaços de encontro com cheiro a maresia.

Parcerias artísticas dão vida à Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré

É já praticamente impossível que ainda passe despercebido: a Fábrica das Ideias já está a produzir a todo o gás. Todas as semanas, acolhemos projetos em criação, de diferentes áreas. Neste trimestre, as oficinas continuam a acolher vários artistas visuais que vão apresentar os seus trabalhos, em outubro, no âmbito da exposição ART-MAP-LAB. Em setembro, o Teatro do Vão apresenta a sua mais recente criação - "Júlia" - e os performers Bruno Alexandre, João dos Santos Martins e Rita Natálio vão estar em residência artística a desenvolver os seus projetos, com estreias marcadas na Culturgest e nos festivais Temps d'Images e Materiais Diversos, respetivamente. Muitos são os projetos que têm levado o nome do 23 Milhas e da Gafanha da Nazaré para o mundo. Em breve, seremos uma referência para a melhor criação artística nacional.

Luís Sousa Ferreira

Diretor
23 Milhas

ESPETÁCULOS



MÚSICA

Helder Moutinho *O Manual do Coração*

Festas da Vista Alegre em honra da Nossa Senhora da Penha de França

Mar e fado no currículo, Helder Moutinho é um dos fadistas mais conceituados da sua geração. Vinte anos de cantigas, cinco discos lançados, o último trata de um dos temas menos consensuais da música e da existência: “Manual do Coração” viaja pelo amor, pela paixão, pela liberdade e pela melancolia, tudo isto coexiste, nem tudo é triste, mas neste disco tudo isto é fado. Com uma formação totalmente tradicional o trio de fados composto por Ricardo Parreira na guitarra portuguesa, André Ramos na viola de fado e Ciro Bertini na viola baixo, junta-se à voz de Helder Moutinho e às palavras de João Monge para dar vista a este imaginário em que o fado ganha forma para contar as histórias onde o coração é o protagonista. Afinal, não é também disso que trata a vida?

1 julho
sáb 22:00
Largo da Vista Alegre

voz Helder Moutinho
guitarra portuguesa Ricardo Parreira
viola de fado André Ramos
viola baixo Ciro Bertini
desenho de luz Pedro Leston
sonoplastia António Pinheiro da Silva
conceção e encenação Helder Moutinho e João Monge

M/6 - gratuito
Duração aprox. 60 min

MÚSICA

Get the Blessing

Jazz fazem, em jazz pagam. Os Get The Blessing vêm de Bristol de sotaque britânico afinado, sopros arrojados e sonoridade alegre, de assinatura vincada sem que alguém tenha palavras que os classifiquem, mas todos são unânimes: são inteligentes, criativos e competentes. O quarteto formou-se em 2000 e, desde então, lançou cinco álbuns, o último em 2015, dedicado a Ornette Coleman, saxofonista inspiração para a banda. Em palco, garantem a festa, talvez seja por isso e pelo seu caráter musical único que têm vindo a construir uma base de fãs irrepreensível. Clive Deamer, na bateria, e Jim Barr, no baixo, que integram também os Portishead como músicos de sessão, juntam-se a Jake McMurchie, no saxofone e eletrónica, e Pete Judge, no trompete e eletrónica.

13 julho
qui 21:30
Casa Cultura Ílhavo

bateria Clive Deamer
baixo Jim Barr
saxofone e eletrónica Jake McMurchie
trompete e eletrónica Pete Judge

parceria GNRation

M/6 - €5,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% grupos +10 pessoas,
seniores +65 anos, jovens até 17 anos,
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



MÚSICA

Ballroom Open Air

por Prime, Music Promotion

O Ballroom é um movimento independente que tem marcado a música eletrónica na região de Aveiro. Surge do empenho de duas produtoras aveirenses que partilharam o potencial de ambas para criar um evento diferenciador e impulsionador da cultura musical alternativa. Do mar para o Cais, esta dança sabe a sal: as edições BallRoom Open Air acontecem no Cais Criativo durante os meses de verão, em parceria com o projeto 23 Milhas. Destaque para os convidados internacionais e alguns dos melhores djs do circuito português. Duas tardes de verão até ao sol se pôr, com vista para as dunas da Praia da Costa Nova!

15 julho
sáb 15:00-23:00
9 setembro
sáb 15:00-23:00
Cais Criativo
Costa Nova

M/16 - €12,00



©Carlos Muñoz Yague

MÚSICA

Kočani Orkestar

festim - festival intermunicipal de músicas do mundo

Exuberante banda de sopros cigana, a Kočani Orkestar é um dos grandes coletivos balcânicos, com o seu som frenético, quase sempre a cem à hora. A Macedónia, território mais oriental da antiga Jugoslávia, é confluência natural de ritmos turcos, búlgaros, romenos, sérvios e gregos, num verdadeiro caldeirão de culturas. A Kočani Orkestar mistura todas essas vibrações de forma vertiginosa: a energia explosiva e o carácter da música cigana têm sempre lugar no Festim, especialmente para terminar a 9ª edição, que é a primeira em Ílhavo, da melhor forma!

21 julho
sex 22:00**Jardim Henriqueta Maia**
Ílhavo

voz Ajnur Azizov
trompete Serchuk Alimov, Nebi Kanturski e Raim Zejnelov
tuba Nijazi Alimov, Suad Asanov, Bilent Ashmedov e Sukri Zejnelov
clarinete e saxofone Erol Asimov
tapan Enis Aliamovski

M/6 - gratuito
duração aprox. 75 min

TEATRO

Júlia

por Daniel Gorjão

Atenção, isto é sobre desejo. A partir da obra de Strindberg, "Menina Júlia", reflete-se sobre o ser humano na sua promiscuidade, na sua intimidade e na sua totalidade. Daniel Gorjão despe o Jean e a Júlia, mais para despir quem os vê. Não seremos todos, afinal, reféns do desejo? Nesta Júlia, que Teresa Tavares veste (despe?), está a paixão, o desejo bruto que atrai os seres humanos uns para os outros. E no espetáculo está o resto, a ilusão, o poder, o sexo, a humilhação, a frustração, a fuga, a salvação: a condição humana tem muito que se lhe diga.

30 setembro
sáb 21:30
Fábrica Ideias
Gafanha Nazaré

direção artística e plástica Daniel Gorjão
assistência de encenação Maria Jorge
interpretação João Villas-Boas e Teresa Tavares
vídeo João Cristovão Leitão
música original e sonoplastia Miguel Lucas Mendes
desenho de luz Sara Garrinhas
apoio vocal Luís Moreira
apoio ao movimento Maria Carvalho
execução de Cenário JFD Ideas and Details
execução de Figurinos Jaqueline Roxo
fotografia Rui Palma
fotografia de Cena Bruno Simão
produção Mónica Talina
comunicação ShowBuzz
agradecimentos Maria de Fátima Dias, Caramelo Productions, Maria do Carmo Martins e Fernanda Palma
apoio Jaqueline Roxo, JFD ideas & details e Polo Cultural Gaivotas | Boavista
coprodução Teatro do Vão, RTP2 e São Luiz Teatro Municipal

M/16 - €5,00
duração aprox. 60 min**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

Cais à Noite

julho-setembro

Cais Criativo

Costa Nova

Cabo de amarração na melhor eletrónica nacional, a new-wave disco dos Mirror People, o *je ne sais quoi* dos Sensible Soccers, a libertação dos Los Luchos, a contemplação dos First Breath After Coma, o desenfreio dos Holy Nothing e a pop sedutora dos White Haus são seis dos motivos para atracar no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo, e mostrar que as dunas, mais do que divãs, são pistas de dança de excelência. A festa começa antes do sol se pôr e continua com alguns dos djs mais influentes da região que servem de digestivo aos concertos e que garantem a produção de endorfina pela noite dentro. A Tomorrow Comes Today, conferência internacional de música que decorre em outubro deste ano na cidade do Porto, é parceira do 23 Milhas nesta primeira edição do “Cais à Noite”, associando-se com algumas das bandas pré-selecionadas para o Showcase Festival, que decorre em simultâneo com a conferência.

Seis sábados de verão, prolonga-se a praia e estende-se a toada no “Cais à Noite”.

Recomenda-se: eletrónica etérea factor máximo de proteção da exposição à realidade.

M/6

€40,00 (bilhete de ciclo - 6 concertos)

€8,00 (bilhete por concerto)

20% desconto séniores +65 anos, menores de 17 anos e portadores do Cartão Jovem Municipal

PARCEIRO

 TOMORROW
COMES TODAY

RÁDIO OFICIAL

 ANTENA 3


MÚSICA

Mirror People

Rui Maia está no meio da América, durante uma tour com os também seus X-Wife, quando imagina os Mirror People. Imagina um projeto que junta influências da “pop eletrónica” dos anos 80 com sons atuais da música de dança e, em “Voyager”, disco de estreia da banda, concretiza o sonho americano. As ideias não param de surgir e, depois do sucesso da primeira viagem, Rui Maia convida o vocalista Jonny Abbey para, juntos, darem à luz “Bring the light”, o segundo disco dos Mirror People. Quando o som dos Human League, Prince ou Soft Cell colidem com o universo dos Hot Chip, Chromatic ou Daft Punk, o resultado vem embrulhado em dois discos que têm a certeza que sabem dançar. Os Mirror People inauguram a pista de dança do Cais à Noite, no segundo sábado de julho.

8 julho
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

bateria eletrónica,
sintetizadores e voz Rui Maia
voz e guitarra Jonny Abbey
baixo, drum pad e voz João Pascoal

dj set Beatdizorder/Prime

M/6
bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 75 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família

MÚSICA

Sensible Soccers

Em 2013, os Sensible Soccers puseram milhares de pessoas a olhar para nove homens a dançar descoordenadamente durante dez minutos. Era o videoclip de “Sofrendo por você”, que os tornou muito rapidamente os meninos bonitos da cena eletrónica alternativa. Em 2014, lançam o seu primeiro longa-duração, ainda eles eram quatro, intitulado “8”, unanimemente considerado pela imprensa nacional como um dos melhores discos editados nesse ano. Já eram os meninos bonitos de toda a gente. Em 2016, passam a trio, sai “Villa Soledade”, segundo disco. Mantém o título. Sem esconderem o gosto pelas melodias pop, na construção dos seus temas fogem ao formato tradicional de canção, optando maioritariamente por estruturas e arranjos em progressão. Ao vivo, a sua música ganha uma energia extra, que a torna surpreendente até para quem os conhece bem. Vale a pena fazer como no videoclip, dançar descoordenadamente, sem contabilizar o número de visualizações.

22 julho
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

guitarra e teclados Filipe Azevedo
teclados e programações Hugo Gomes
teclados Manuel Justo
baixo e drum pad André Simão
engenheiro de som Hugo Valverde

dj set Zé Nuno/Prime

M/6
bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 70 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família



©Daniel José

MÚSICA

Los Luchos

Tudo começa com um coração em fogo. “Heart on fire” foi a versão (a música original é de Albert One) que serviu de arranque, e que arranque, aos Los Luchos. Marina Jovanovic na voz da versão, Paulo Barreto nos comandos do projeto inteiro, com muito para tirar de anos de uma gaveta que já transbordava. Reuniu músicos e produtores à volta de um EP e, no final do ano passado, saiu um ambicioso “EP of the Year” com quatro canções originais: Baker Girl, L’Amour et La Maison, Panama Paper, Sweet Jam of Mine, são as primeiras acompanhantes dos Luchos. Não é confidencial: no último sábado de julho, tudo aquilo de que precisamos é de amor e um Cais.

29 julho
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

voz, bx & synths Paulo Barreto
voz & synth Joana Ilhão
guitarra & wurlitzer Ricardo Vale

dj set Los Luchos

M/6
bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 45 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família





MÚSICA

First Breath After Coma

Roberto, Telmo, Rui, Pedro e João: tudo bons rapazes. Gangsters do post-rock, meteram-se na eletrónica e hoje é vê-los agarrados, mas nunca resignados, ao estatuto de umas das bandas mais fascinantes do panorama musical português. Prova disso foi a nomeação, pela Associação Europeia de Editoras Independentes, para melhor disco europeu lançado em 2016, com "Drifter", numa lista de 25 álbuns, onde estavam nomes como o de Agnes Obel, Radiohead ou Royal Blood. Correm festivais, nacionais e internacionais, salas de espetáculo pelo país e pela europa, lançaram dois discos e até os seus vídeos merecem a atenção de quem premeia estas coisas. E, por estas coisas, entenda-se: as que ficam para a história.

19 agosto
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

guitarra e voz Telmo Soares
baixo e voz Rui Gaspar
voz Roberto Caetano
bateria e voz Pedro Marques
teclas João Marques

dj set a definir

M/6

bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família

MÚSICA

Holy Nothing

Pedro, Samuel e Nelson são os Holy Nothing. Donos e/ou reféns de uma eletrónica enérgica que arrasta influências desde o início dos anos 80 até agora, as suas canções, dizem eles, são viagens empíricas circunscritas a laboratórios pessoais de sintetizadores e sequenciadores. À dimensão sonora da banda, associam-se as narrativas visuais do designer Bruno Albuquerque. Depois de passearem o seu "Hypertext" (2015) por vários festivais nacionais e internacionais, os Holy Nothing lançam um novo disco em 2017, pontapé de arranque com o single Speed of Sound, balada dançante e simultaneamente introspetiva e frenética. Está lá tudo: o groove marcado das linhas de baixo, o ambiente freak ditado pela batuta dos sintetizadores ou as vozes que se prolongam na memória. Bendito tudo.

26 agosto
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

voz, groove box e sintetizadores
Pedro Rodrigues
teclados, sintetizadores e spd
Nelson Silva
baixo e spd Samuel Gonçalves
técnico de som Pedro Rompante

dj set a definir

M/6

bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 50 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família



©Luis Martins



MÚSICA

White Haus

DJ, músico e produtor, João Vieira tem mais de dois amores, que em muito pouco são iguais. Depois de quatro álbuns com os X-Wife, banda que fundou e da qual é vocalista, guitarrista e co-produtor, e de reescrever a cena clubbing nortenha sob o nome de DJ Kitten, nos anos 2000, foi com o alter-ego White Haus, que deu início à aventura da composição e produção eletrónica. Um EP homónimo é o ponto de partida, "The White Haus Album" em 2014 lança-os na rota dos festivais de verão e em tudo o que é pista que se quer dançável. "Modern Dancing" é disco maduro que já chega em 2016, a dança é moderna, mas conserva-se a eletrónica, o baixo enrolado nos sintetizadores, tudo se combina e todos parecem entender-se melhor quando João Vieira impõe na sua voz inconfundível: "this is heaven". Fechamos o Cais à Noite no céu.

23 setembro
sáb 21:30
Cais Criativo
Costa Nova

voz, sintetizadores e guitarra
João Vieira
baixo, guitarra e percussão
André Simão
voz e sintetizadores Graciela Coelho
bateria Gil Costa

dj set Beatdizorder/Prime
+ Zé Nuno/Prime

M/6

bilhete por concerto €8,00
bilhete de ciclo €40,00
duração aprox. 60 min

desconto de 20% séniores +65 anos,
jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal
e Cartão Família

OLHAR POR DENTRO

Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

O concelho de Ílhavo destaca-se pelo seu conjunto de edifícios de arquiteturas distintas, que vão da época industrial à contemporânea. Para além do seu valor arquitetónico, estes edifícios têm a capacidade de promover percursos e criar narrativas distintas para este território. É neste sentido que existem circuitos mensais sob o nome “Olhar por Dentro”. Em cada mês a proposta é diversificada, promovendo visitas orientadas por um convidado especial e atentas às características do lugar (e aos seus pormenores escondidos) e aos detalhes formais que foram decisivos para os arquitetos tornarem tão especiais os seus projetos. Esta iniciativa conta com a parceria da empresa Talkie-Walkie.

M/12 · €2,00
duração aprox. 150 min
 Transporte assegurado,
 quando necessário

Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência de vários anos na divulgação da arte e da arquitetura, através de visitas e workshops para diferentes públicos. Ana Neto Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

Verão às Riscas

Os “palheiros” da Costa Nova, outrora armazéns para os homens dos mares e mulheres da terra, foram construídos sob a luz promissora do farol da Barra. Hoje, as cores ocres e pretas escasseiam e a “ida a banhos” bronzeou os corpos e coloriu as casas com as cores dos moliceiros. As “risquinhas” horizontais dos antigos Palheiros ficavam bem com os fatos de banho da época. É disso que se fala na primeira visita do “Olhar por Dentro” do trimestre mais veraneante do ano.

29 julho
 sáb 10:30-13:00

por Talkie-Walkie
 ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



Visita Alegre à Vista Alegre

É no palco do Teatro Vista Alegre que se inicia uma visita que conta a história desta cidade dentro da cidade. A Capela da N. S.ª da Penha de França anterior ao grande projecto de 1824, as casas dos operários, a escola, o terreiro e a fonte serão os cenários para esta narrativa contada por quem nasceu e ainda aqui vive.

26 agosto
 sáb 10:30-13:00

por Talkie-Walkie
 ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



A Arquitetura da Paisagem

Os primórdios do ordenamento do território em Portugal foram ensaiados na Colónia Agrícola da Gafanha com o projecto de António Campello em 1956. A Arquitetura da Paisagem e a Paisagem da Arquitetura serão os binómios indissociáveis desta visita.

30 setembro
 sáb 10:30-13:00

convidada
 Arquitecta Paisagista Teresa Andresen

por Talkie-Walkie
 ponto de encontro Casa Cultura Ílhavo



Ilustração à Vista

O Ilustração à Vista prolonga-se através de exposições que, em diferentes espaços do município, distinguem ilustradores de relevo nacional e internacional.

O ilustrador espanhol Isidro Ferrer, o cartunista António, a ilustradora para a infância Marta Madureira e a curadora Adélia Carvalho que reúne, numa só exposição, dezenas de ilustradores nacionais, são os nomes em destaque.

O Ilustração à Vista é um evento que resulta da parceria entre o 23 Milhas, a Biblioteca Municipal de Ílhavo e a Vista Alegre.

EXPOSIÇÃO DE CARTOON

Figuras, figurinhas e figurões

António

“Figuras, Figurinhas e Figurões” é uma exposição composta por 22 cartoons da autoria de António, escolhidos entre os mais significativos dos dois mil publicados, no jornal Expresso, durante os últimos 40 anos. O caricaturista e cartunista António tem colaborado com a Bordallo Pinheiro, pelo que a exposição inclui uma coleção desta marca, produzida a partir de desenhos do artista, com figuras como o Papa Francisco, Eusébio, Mário Soares, Angela Merkel ou Barack Obama. Em julho, serão adicionados à exposição mais três figurões da Bordallo Pinheiro.

até 23 setembro
ter-sex 11:00-18:00
sáb 14:00-19:00
Casa Cultura Ílhavo

M/3 · gratuito



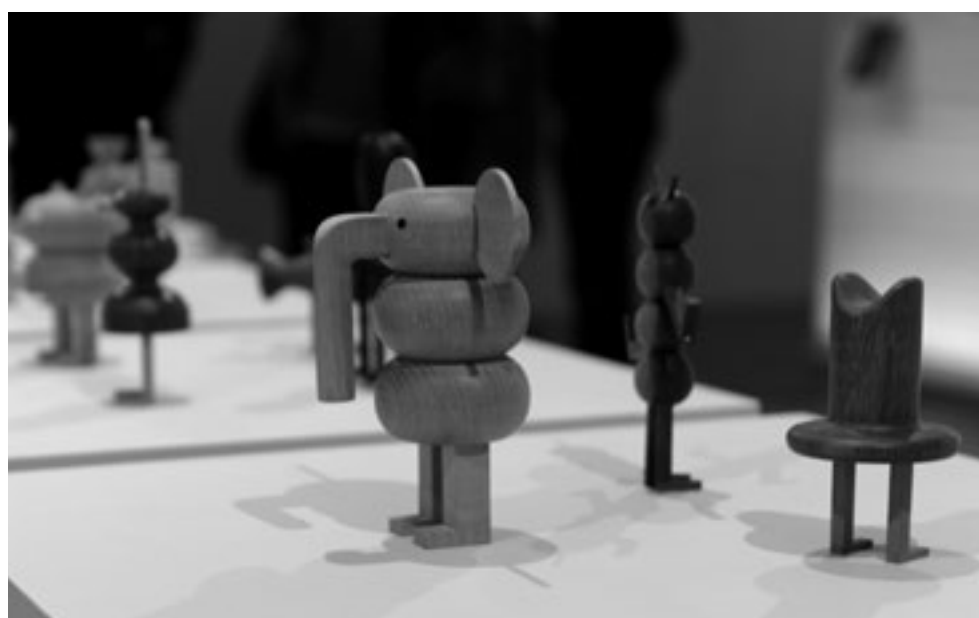
EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Isidro Ferrer

Isidro Ferrer é, consensualmente, um dos mais geniais e influentes ilustradores contemporâneos. Comunicador por excelência, tem o dom de transfigurar materiais e objetos, convertendo-os em mensagens: da metamorfose à metáfora. Esta exposição Ilustrarte, com curadoria de Ju Godinho e Eduardo Filipe, reúne cerca de uma centena das suas obras mais representativas, da ilustração ao cartaz, da escultura ao design de comunicação.

até 30 setembro
10:00-19:30
Museu Vista Alegre

M/3 · gratuito



EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Nuvens, reis e outras coisas mais

Marta Madureira

A exposição de ilustração “Nuvens, reis e outras coisas mais”, da ilustradora Marta Madureira, é composta por trabalhos originais e uma seleção de ilustrações dos livros: “O rei vai à caça” (Editora Tcharan) e “Tiago, o colecionador-quase-nuvem” (Abysmo Editora). Destaque para as ilustrações de “Tiago, o Colecionador Quase Nuvem”, patentes nesta mostra, que foram recentemente selecionadas para o World Illustration Awards 2017. Marta Madureira foi já distinguida com algumas distinções de relevo, entre as quais o prémio Jovens Criadores Bienal de Atenas, Grécia 2003; o Prémio Jovens Criadores Bienal de Nápoles, Itália 2005; a Menção especial Prémio Nacional de Ilustração 2010; a Menção especial Prémio Nacional de Ilustração 2011, 1º prémio – 3x3 Magazine of Contemporary Illustration 2012. A ilustradora conta ainda com cerca de 20 livros ilustrados para a infância, com textos de Álvaro Magalhães, Vergílio Alberto Vieira

9 set-2 dez
10:00-18:30
Biblioteca Municipal
de Ílhavo

M/3 · gratuito

EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO

Outro Modo de Ler

O livro ilustrado é hoje um fascinante veículo da melhor prática artística, onde conceito, texto e imagem concorrem para o prazer de leitores de todas as idades. Esta exposição, com curadoria de Adélia Carvalho, reúne nomes de grandes ilustradores portugueses e pretende ser principalmente um espaço de descoberta e de convite à leitura, ou aos múltiplos modos de ler que a relação do texto com a imagem desperta.

até 30 setembro
10:00-19:30
Museu Vista Alegre

M/3 · gratuito



ENTREVISTA

A cultura do dia a dia

A cultura do dia a dia por Nuno Sacramento e André Capote, em entrevista

Nuno Sacramento e André Capote são irmãos. No melhor sentido da expressão, só se estragou uma casa: Nuno seguiu as pisadas do pai, José Sacramento e, tal como ele, tornou-se marchand de arte, é diretor e fundador da Galeria de Arte Nuno Sacramento - Arte Contemporânea, sediada em Ílhavo; o mais novo, André Capote, é artista plástico e professor, tem uma academia de artes plásticas e ainda arranja tempo para tocar bateria numa banda de rock ilhavense. A arte é uma viagem e Ílhavo cabe-lhes sempre na bagagem: ida e volta.

O que se faz na Galeria Nuno Sacramento?

Nuno Sacramento: A Galeria Nuno Sacramento é um projeto que começou em 2005, depois de anos de experiência na área. Comecei a trabalhar em 1991 com o meu pai, José Sacramento, que tinha uma galeria de arte em Aveiro que promovia várias exposições e alguns artistas que, hoje em dia, têm bastante projeção. Comecei por abrir uma galeria em Aveiro, onde comecei a trabalhar com alguns artistas com quem sentia o feeling que podiam crescer. Numa galeria de arte, somos bombardeados diariamente com currículos de artistas que querem trabalhar connosco e temos que ser muito honestos, filtrar ao máximo, saber dizer não. Neste momento, temos uma equipa de 14 artistas residentes e outros que flutuam nos projetos para câmaras, museus e centros culturais.

“(...) descobrimos muitos artistas. Alguns deles já estiveram em residência artística em Ílhavo. O Kapuka, por exemplo, viveu em Ílhavo durante dois meses.”

Como surge a decisão de se sediarem em Ílhavo?

NS: Houve um dia em que vendi um quadro relativamente caro e foi tudo tratado por e-mail. Percebi que não fazia sentido ter um espaço muito grande para poder vender arte, que através das plataformas online se conseguia fazer muita coisa. Foi quando decidimos vir para Ílhavo: onde nascemos, vivemos, estudámos e temos a nossa família. Hoje somos uma galeria de província, mas não nos consideramos provincianos. Vamos a feiras internacionais, viajamos muito, estamos a trabalhar em dois mercados muito fortes. O meu pai, que já se reformou, está a trabalhar muito com o mercado cubano, artistas de primeira linha. E acabámos de passar quatro anos, divididos em períodos de meses, em Angola.

Como é que se chega a Angola?

NS: Há quatro anos começámos a fazer um trabalho com



Angola, a convite de um banco angolano. Convidaram-nos para irmos até lá, para escolhermos artistas angolanos para fazerem uma coleção de arte. Para fazermos o “trabalho de casa” viajámos por todo o país, conhecemos todas as províncias, descobrimos muitos artistas. Alguns deles já estiveram em residência artística em Ílhavo. O Kapuka, por exemplo, viveu em Ílhavo durante dois meses.

Essa nem foi a vossa única residência artística.

NS: Exacto, não foi a nossa única residência artística. Já fizemos, há muitos anos, o Festival de Escultura na Costa Nova e costumamos ter muitos artistas de fora a trabalhar connosco cá.

Porque é que é tão importante ter aqui artistas de fora a fazerem residências artísticas, a trazerem o trabalho deles para cá e levarem algo de cá para o trabalho deles?

NS: Nós somos uma galeria privada, que vive disto a 100%. Os artistas que nós convidamos são artistas que nos dão garantia de continuidade, que têm currículo, que têm qualidade, que têm força para se poder vender. Aqui não há muitos artistas na região. O talento não se adquire, a universidade ajuda, mas não se compara talento com canudo. O talento é uma coisa inata. Nós convidamos artistas de fora, mas também trabalhamos com artistas da região, por exemplo com um artista muito bom que é de Cantanhede, o Juan Dominguez.

André Capote: Não há muitos artistas profissionais na nossa região, no campo profissional, que vivam apenas da arte.

NS: Há um ou outro artista que dá aulas em casa ou numa secundária, mas que não estão tão focados na sua carreira.

Mas tu, André, além de trabalhares enquanto produtor de arte, tens outra vertente que é, precisamente, formativa. Que projeto é esse?

AC: Eu estive muitos anos a dar aulas em escolas. Em 2013, comecei a pensar numa escola particular e abri uma academia de desenho e pintura. Como artista, continuo a pintar e a vender, mas também gosto muito de ensinar e tenho muito prazer no que faço: três dias são dedicados ao ensino e outros três dias são investidos nas artes plásticas.

Quem são os teus alunos? Porque é que vão para a academia?

AC: A academia tem vários alunos da região, desde Ílhavo aos arredores, e dos 8 aos 80. 20%, no máximo, querem ser artistas. Os outros estão na escola por prazer. A Arte é um conceito muito do dia-a-dia, muito experimental. Neste momento, tenho cerca de 20 alunos. Há lá pessoas que nunca pensaram nas artes e vinham mais para ocuparem o seu tempo livre e que agora ganharam um gosto muito grande pelas artes visuais. Além de pintarem com grande prazer, também vão às exposições com muito interesse.

Em termos de futuro, no vosso trabalho, o que esperam da ligação com Ílhavo?

NS: No futuro, gostava que as gentes de Ílhavo aparecessem mais nas nossas inaugurações que anunciamos sempre através do site da Galeria Nuno Sacramento e por outros meios muito acessíveis. Vamos continuar a ser profissionais, trabalhar mais e melhor e trazer a Ílhavo o que de melhor se faz nas artes plásticas e na arte contemporânea. Somos uma galeria de artistas mais emergentes, mas também temos trabalhos de artistas consagrados. Lançámos agora um site, o Art Feeling, de vendas de obras online de colecionadores. A curto prazo, a nossa galeria vai ter uma exposição de um artista angolano, Albino José da Conceição, entre outras exposições, do Duarte Vitória e da Cristina Trofa, que podem ir acompanhando no site e nas redes sociais da Galeria. O futuro é trabalhar mais e melhor, com honestidade, com foco, sempre de uma forma séria e com os pés bem assentes na terra.

AC: Sim, é na linha do que o Nuno disse, sempre a acreditar muito no futuro. Aliás, eu acredito sempre muito no futuro da arte.

Marolas

Destaques - Música e Teatro

14-30 julho

A Câmara Municipal de Ílhavo promove o Marolas, uma iniciativa dirigida aos jovens do Município, dos municípios vizinhos e a todos que nesta altura do ano se encontram a passar férias nas praias do concelho. Planeado a pensar na faixa etária mais jovem, oferece um variado número de atividades culturais, desportivas, lúdico-recreativas e muita diversão! A praia da Costa Nova e a praia da Barra convertem-se em palcos improvisados e espaços de saber, onde a partilha da música, teatro, dança, alegria, desportos radicais e artesanato se vivenciam, desafiando e agitando com muita animação e, sobretudo, juventude. Programa completo em www.cm-ilhavo.pt

M/6 · gratuito



MÚSICA

NBC

“Toda a gente pode ser tudo” é a garantia, sob a forma de disco, e um dos melhores de 2016 em Portugal, de NBC. Foi depois de “Maturidade”, em 2008, com idêntica distinção, que Timóteo Tiny, o nome verdadeiro de NBC, arrecadou mais aplausos de pé e críticas musicais carregadas de admiração e reconhecimento pela sua, agora sim, certeza de que a música é o seu sonho a tornar-se real. A sonoridade não podia deixar de ser rhythm and blues clássico, um soul maduro, irreverente e desconcertante, revestidos por um drum and bass dos novos tempos.

15 julho
sáb 22:00
Largo do Farol
Barra

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

TEATRO

A ver navios

Histórias de um farol

por Quinto Palco

Luz que nos guia em terra, na água e no ar, um lugar onde podemos ver e sentir a nossa terra, um lugar para conhecer e imaginar: esta é uma visita encenada ao Farol da Barra, explorando a sua história e as suas estórias. Uma viagem entre o real e o imaginário, que é o culminar de um ano de trabalho do grupo de teatro jovem +Palco, projeto de mediação do 23 Milhas em parceria com a Quinto Palco Associação Cultural.

16+23 julho
14:30-16:30
Farol da Barra

M/6 · gratuito
limitado a 100 pessoas por sessão





©Alexandre Azinheira

MÚSICA

PZ

“Cara de Chewbacca”, “Croquetes” ou “Neura” são tudo cantigas que embalam a teoria de que PZ veio de outro planeta e, felizmente, caiu no nosso. De quarto disco de originais na mão, directamente do seu quarto de brinquedos, depois de ter enviado as “Mensagens da Nave-Mãe” em 2015, eis que surge o “Império Auto-Mano” para contra-atacar as hordes globalizadas pelo sistema vigente. O caos moderno é reorganizado em pacotes de géneros musicais que vão do techno ao hip-hop, uma espécie de electrónica “taylorizada” à medida dos temas que compõem este objecto meio pop, meio estranho, e totalmente português. A digressão “AutoMana” começou em fevereiro rumo a uma viagem até ao fim do Mundo que é apresentada ao vivo com todos os membros da banda presos pela indumentária que simboliza este projecto singular: o pijama. Sim, os moços vão de pijama, mas não andam aqui a dormir.

21 julho
sex 22:00
Largo do Farol
Barra

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

MÚSICA

Valas

Meteu-se com “As Coisas” dele e tornou-se rapidamente um dos maiores fenómenos do hip hop nacional da atualidade. Foi em outubro de 2016 e nunca mais parou. Seguiram-se “Acordar Assim” e “Alma Velha”, com Slow J, que vieram confirmar o sucesso de Johnny Valas. Desde muito novo que consome todo o tipo de música mas foi no hip hop que se encontrou e com o qual se identificou. Rappers portugueses ou norte-americanos como Sam The Kid, Boss AC, Halloween, Fuse e VRZ foram as suas maiores influências.

28 julho
sex 22:00
Calçada Arrais Ançã
Costa Nova

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min



MÚSICA

ÁTOA

Foram uma das grandes revelações da pop nacional dos últimos tempos e, só em 2016, fizeram uma das maiores tours nacionais com 80 concertos. Em 2017, não conseguiram parar e até já há single de um novo disco, o segundo destes quatro jovens talentos, a abrir o apetite aos milhares de fãs que seguem atentamente cada passo da banda. “Queria ser” já faz parte do alinhamento dos novos espetáculos e apresenta uns ÁTOA mais enérgicos e adultos com, garantem, uma ambição redobrada.

30 julho
dom 22:00
Largo do Farol
Barra

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

Festival do Bacalhau

Programação Palco Mar

9-13 agosto

Durante cinco dias, a Câmara Municipal de Ílhavo promove o maior e mais emblemático Festival do Bacalhau do país, levando ao Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, as mais saborosas receitas de bacalhau, confeccionadas por associações locais.

M/6 · gratuito

Mas ir ao Festival do Bacalhau é muito mais do que ir comer bacalhau... De manhã à noite há inúmeras ações a decorrer, entre sessões de showcooking, degustações, concursos gastronómicos, workshops, mostras de artesanato, visitas ao Navio Museu Santo André e atividades desportivas, como a Corrida Mais Louca da Ria, a minimaratona ou as atividades náuticas. No Cais das Brincadeiras, há também um vasto programa dirigido às crianças e famílias.

Trata-se de um momento de vital importância para a promoção dos valores da gastronomia e da cultura do bacalhau, que em 2017 irá para a sua 10ª edição no Jardim Oudinot, onde não faltarão, também, outros sabores da região, como as tradicionais Padas (pão) de Vale de Ílhavo e os vinhos da Bairrada. Programa completo em www.festivaldobacalhau.pt

MÚSICA

José Cid & Big Band

Em 2009, cantou “Coisas do amor e do mar”; em 2017, mantém a linha do mar e é o primeiro a pisar o palco do Festival do Bacalhau e a prometer um aluvião de clássicos, embora com um banho contemporâneo, sem perder o fôlego a alguns dos temas mais recentes. É que José Cid tem dois discos novos nas mãos: um, “O Clube dos Corações Solitários do Capitão Cid” é um tributo aos The Beatles nos cinquenta anos de Sgt Peppers Lonely Hearts Club Band; o outro, “Vozes do Além”, dá música a poemas de Frederico García Lorca, Natália Correia e Sophia de Mello Breyner. Os também ilustres Mário Mata e Gonçalo Tavares são os convidados especiais deste espetáculo no Festival do Bacalhau.

9 agosto
qua 22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min



©Lima



MÚSICA

Jorge Palma

São quatro décadas de canções. Jorge Palma é um dos mais incontornáveis nomes do panorama musical português. Compositor, poeta, intérprete, pianista: entre originais, coletâneas e álbuns ao vivo, já coleciona mais de duas dezenas de discos. Em 2015, Palma e Sérgio Godinho criam o projeto “Juntos”, que reúne a discografia de ambos e passeiam por um país inteiro que sabe as suas letras de cor. Em 2016, Palma festejou os 25 anos do glorioso “Só”, mas tem estado sempre bem acompanhado. Neste espetáculo no Festival do Bacalhau, Vicente Palma, Pedro Vidal, Nuno Lucas e João Correia são os elementos da banda, composta por guitarra acústica e piano, guitarra eléctrica, baixo e bateria que lhe dá música.

10 agosto
qui 22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

MÚSICA

Miguel Araújo

Miguel Araújo é um dos artistas mais aclamados na música portuguesa. Cantor, músico e compositor, damos por si n'Os Azeitonas e, em Maio de 2012 vemo-lo estrear-se a solo com "Cinco dias e Meio", em que se destacam temas como "Os Maridos das Outras", uma das canções para barulho do cancionero nacional, "Fizz Limão" ou "Capitão Fantástico". Em 2016, Miguel Araújo e António Zambujo esgotam 28 vezes os Coliseus do Porto e Lisboa, num recorde único em Portugal. Depois de "Crónicas da Cidade Grande", em 2015, o norteno lança em maio deste ano o disco "Giesta", que começa a dar os primeiros passeios este verão.

11 agosto
sex 22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min



© Paulo Bico



MÚSICA

**Deolinda Kinzimba
com Filarmónica
Gafanhense**

12 agosto
sáb 22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

É uma combinação improvável, mas que promete momentos de elevada ascensão musical no penúltimo dia de Festival do Bacalhau. Deolinda Kinzimba junta a sua poderosa voz ao portentoso potencial da Filarmónica Gafanhense. Depois de vencer o último concurso "The Voice", Deolinda Kinzimba lançou o seu primeiro single, "Primeira Vez", escrito por Guilherme Alface dos ÁTOA e produzido por Diogo Piçarra. No Jardim Oudinot, além da sua primeira música original, vão soar canções das grandes divas que a inspiram e com quem partilha tons que parecem humanamente impossíveis de atingir. A Filarmónica Gafanhense irá fazer-se valer do seu impactante instrumental, numa fusão de talento que promete resultar num dos concertos mais marcantes do Festival do Bacalhau.

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min

MÚSICA

Virgul

Em 1995, a "Doninha" rebentava e Virgul começava a "tar na boa" nos palcos nacionais. Foi na formação dos Da Weasel, ao lado de Pacman, que o performer e entertainer, assim o definem, começou a dar nas vistas.

Quando, em 2010, a banda anuncia o seu fim, Virgul arranca com os NuSoulFamily, um projeto de originais que reinventa os estilos funky, house, e pop. As suas influências vão desde Michael Jackson a Stevie Wonder, Tupac, Bob Marley, Pharrell Williams, K-Os, Sean Paul ou Will I Am. Em 2016, Virgul estreia o seu primeiro single a solo: "I Need This Girl" combina house, pop, tropical, e faz o público viajar entre a Jamaica e o Algarve, o Caribe e Miami ou o Hawai e o Rio de Janeiro com paragens obrigatórias por Porto Rico, Luanda ou Haiti. Virgul tem esta necessidade artística, a de combinar influências, de estilos e sons que se congregam harmoniosamente num estilo único.

13 agosto
dom 22:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

M/6 · gratuito
duração aprox. 75 min



PARA A FAMÍLIA

TEATRO PARA BEBÉS

Aniki Bebé

Aniki Bebé, Aniki Bobó: viajamos no tempo num estúdio de cinema e revisitamos paisagens sonoras, lengalengas e canções inspiradas num clássico do cinema português, de Manoel de Oliveira. É o Porto Antigo e os meninos do rio na década de quarenta. O tempo pára e jogamos aos polícias e ladrões, a campainha toca e corremos para a escola, saímos da gaiola e dançamos no recreio, contemplamos as estrelas, pensamos e filosofamos e, por fim, regressamos de comboio!

10 setembro
dom 10:30+11:30
Casa Cultura Ílhavo

concepção, música e arranjos
Ana Bento e Bruno Pinto
cenografia e figurinos Patrícia Costa
interpretação Ana Bento, Bruno Pinto,
Jasmim Pinto e Olívia Pinto

dirigido a bebés dos 6 meses aos 3 anos
crianças €3,00 **adultos** €4,00
duração aprox. 30 min.



OFICINA/VISITA

Férias de verão com o 23 Milhas

No verão, os espaços 23 Milhas estão abertos para receber grupos organizados de férias escolares. Há um conjunto de atividades muito divertidas pensadas para os mais novos, como ateliers de rádio, de movimento e de expressão plástica, visitas aos bastidores, cinema, entre outras.

jul+set
Edifícios Culturais

dirigido a crianças dos 3 aos 10 anos
€1,00

informações e inscrições através de
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

JOGOS/OFICINAS/ANIMAÇÃO

Festival do Bacalhau Cais das brincadeiras

Há jogo no Cais. No Festival do Bacalhau há menus para todas as idades e não falamos só dos convidativos pratos em que o fiel amigo é protagonista. Fora das refeições gastam-se as energias no Cais. Das 10:00 às 20:00, existem atividades programadas para toda a família: ateliers, histórias, jogos do Hélder, teatro de rua, novo circo e pequenos espetáculos que prometem surpreender quem passear no Cais, junto ao Navio-Museu Santo André. Venha passar um dia diferente ao Festival do Bacalhau e traga toda a família!

9-13 agosto
10:00-20:00
Jardim Oudinot
Gafanha da Nazaré

gratuito



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

PARCEIRO



ARTES PLÁSTICAS

Maja Kirovska

Spectrum I

Artista plástica natural da Macedónia, Maja Kirovska está em residência artística entre 19 de junho e 9 de julho com o projeto "Spectrum I", que se foca em temas tão atuais e delicados como a falta de equilíbrio entre a existência humana e a preservação ambiental do planeta ou a crise dos refugiados. A artista explora estes assuntos de diferentes perspetivas, pensando sobre as causas de raiz e imaginando possíveis soluções para os problemas e no sentido de um futuro melhor. Maja acredita que a tranquilidade da região irá ajudar nesta reflexão. Esta residência artística tem o apoio do Ministério da Cultura da República da Macedónia. Faz parte das oitos residências em parceria do 23 milhas com a ART-MAP-LAB, que se inspiram na identidade cultura e materiais naturais da região para criarem novas obras e perspetivas.

jun-jul

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

DANÇA

Bruno Alexandre

Cavalos Selvagens

A residência artística de Bruno Alexandre, Cavalos Selvagens, parte dos Cadernos de Nijinsky como dispositivo literário para construir uma ficção acerca do mesmo, recorrendo às ideias de património coreográfico, insubmissão e tumulto. Esta primeira residência terá como premissa fundamental a pesquisa em torno de uma ideia de sabotagem coreográfica como *modus operandi* de um processo que irá começar por procurar o inusitado e o aparentemente impossível.

A tentativa será traçar inevitabilidades de um real coreográfico (inspirado no património dos Ballets Russes) que se misturam continuamente com a ficção, redefinindo paradigmas e questionando se o que fazemos está realmente a acontecer.

julho

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

criação Bruno Alexandre
Co-criação e Interpretação
André de Campos, Bruno Alves
e Francisco Rolo
olhar exterior David Marques
cenografia e luzes Pedro Santiago Cal
música e sonoplastia
Miguel Lucas Mendes
vídeo Bruno Canas
residências EIRA/ Teatro da Voz,
Companhia Olga Roriz
e Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
co-produção Culturgest

12 julho qua 18:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
partilha do processo - ver [página seguinte](#)



DANÇA

João dos Santos Martins e Rita Natálio

Antropocenas

Antropocenas é uma colaboração entre Rita Natálio e João dos Santos Martins com a contribuição de diversos agentes nas áreas da ecologia, dança, antropologia e artes visuais. Parte-se da discussão em torno do Antropoceno e da atual crise climática, mas também das cosmologias ameríndias, das etnografias multi-espécie, do racismo estrutural, do blues dos robots e de um tronco de sumaúma cortado para que humanos pudessem dançar sobre ele. Uma palestra dançada onde plantas, pedras, gatos, dildos e relva-nas-axilas podem ser os principais oradores, onde samambaias discutem os seus direitos jurídicos, sacos de plástico suicidam-se, animais fazem petições contra a sua extinção, jardineiros cortam os cabelos de plantas humanas, onde abraçamos ursinhos de poluição, comemos terra. Textualmente, ideias da história de arte e da antropologia contemporânea misturam-se, opõem-se, matam-se e esfolam-se para destituir certos ideais de natureza.

A residência artística de João dos Santos Martins e Rita Natálio divide-se em duas fases, fruto de duas parcerias diferentes do projeto 23 milhas, com o Temps D'Images e a Materiais Diversos, festivais onde Antropocenas vai estrear. Na primeira, estarão presentes Ana Rita Teodoro e Joana Levi; na segunda, Ana Pi, Ana Rita Teodoro, Pedro Neves Marques, Jota Mombaça, Wínga Kan e Joana Levi.

jul+set

Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

em julho parceria Temps d'Images
em setembro parceria Materiais Diversos

12 julho qua 18:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
partilha do processo - ver [página seguinte](#)

15 setembro sex 21:30
Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré
ensaio aberto

FORMAÇÃO

CONVERSA

Conversa com equipas artísticas dos projetos Antropocenas e Cavalos Selvagens

O 23 Milhas quer conversa. No âmbito das residências artísticas Antropocenas e Cavalos Selvagens, que decorrem na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, as equipas artísticas dos projetos convidam o público a conhecer os seus processos de criação. O Convés é um espaço de partilha e extensão da Fábrica onde surgem as Ideias. Tragam as perguntas.

12 julho
qua 18:30
Fábrica Ideias
Gafanha da Nazaré

M/12 - gratuito
duração aprox. 30 min



Próximo trimestre

Festival Milha

Festival da Música e dos Músicos de Ílhavo

4-5 nov



ART-MAP-LAB

Exposição (inauguração)

7 out

LEME

Lançamento do Festival das artes de rua e circo contemporâneo

2 dez



CONTACTOS

Casa Cultura Ilhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ilhavo
Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W

bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira - 11:00-18:00
sábado - 14:00-19:00

Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W

bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado - 15:00-20:00

Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,
Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação

GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292

Vista Alegre

GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min antes do início do espetáculo

www.23milhas.cm-ilhavo.pt

www.23milhas.pt

23milhas@cm-ilhavo.pt

bilheteira

bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt

facebook

www.facebook.com/23milhas

Bol - Bilheteira Online

ilhavo.bol.pt



ilhavo
Câmara Municipal

FICHA TÉCNICA

23 MILHAS

direção

Luís Sousa Ferreira

produção

Vasco Cardoso
Catarina Mano
Aranis Garcia Silva
João Madail

técnica

Nuno Pinho
João Correia
João Veludo
Pedro Fonseca

serviço educativo

Vanessa Magalhães

comunicação

Gonçalo Fialho
Hugo Pequeno
Margarida Malaquias
Maria Inês Santos (Startbuzz)

secretaria

Vitória Teles

bilheteira

António Calisto
Edward Pinho

assistentes de sala

Ana Margarida Rocha
Ana Rita Capucho
Carla Ferreira
Catarina Vagos
Inês Grave
Jacqueline Santos
Jorge Marques
Mara Godinho Salgado
Maria Helena Silva
Maria Lopes
Mariana Macedo
Marina Filipe
Marina Lua Pequeno
Marta Rodrigues
Micaela Cipriano
Patrícia Teixeira
Pedro Mostardinha
Pedro Rainho
Ricardo Miguel Cruz
Sílvia Cristina Sousa
Sónia Ramos

CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

Presidente

Fernando Caçoi

Vereador da Cultura

Paulo Costa

Divisão da Cultura, Turismo e Juventude

Lisete Cipriano

PUBLICAÇÃO

design gráfico

Stúdio Dobra

paginação e capa

Gonçalo Fialho

edição de texto

Maria Inês Santos

(Startbuzz)

edição e revisão

23 Milhas

impressão

Gráfica Feirense

Nº exemplares

3500

PARCEIROS



Hotel Ilhavo



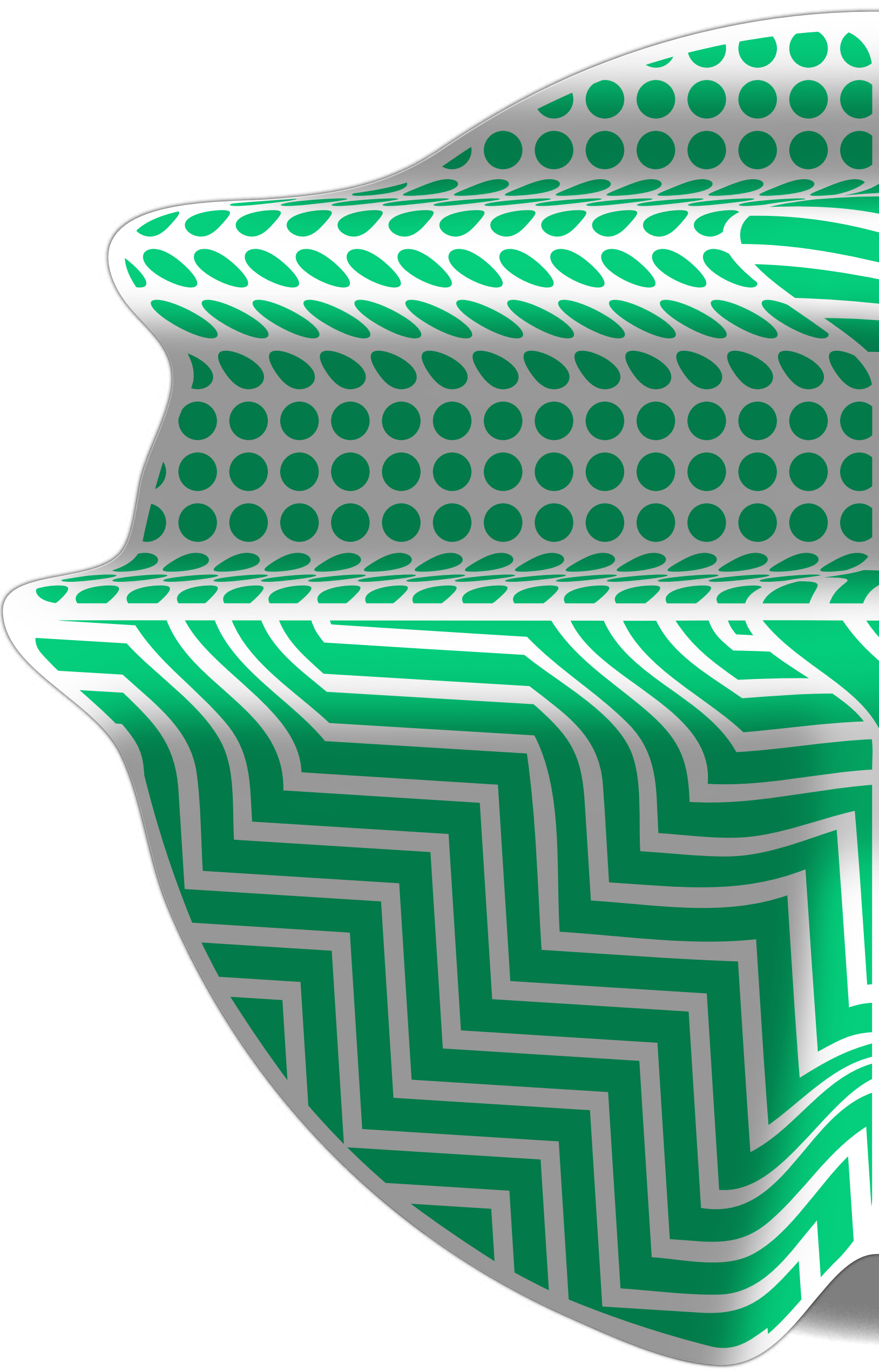
audiodecor



terra ova



terra ova

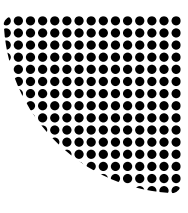


Laboratório

Artes

Teatro

Vista Alegre



Fábrica

Ideias

Gafanha

Nazaré

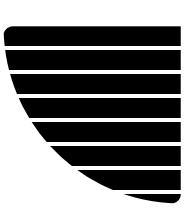


Caís

Criativo

Costa

Nova



Casa

Cultura

Ilhavo

